

Nesse momento, em que me aproximo da conclusão da graduação, posso dizer que minha vida se divide entre antes e depois do curso de Letras. Em alguns aspectos, sou outra pessoa depois que comecei a cursar Letras na UESB.

Aqui, aprendi sobre Linguística, Literatura, Língua Inglesa, Metodologias para educação, dentre outros assuntos que fazem parte deste curso. No entanto, os conhecimentos que adquiri foram além dos antes imaginados por mim. Bebemos um pouco na fonte de ciências como: História, Teologia, Filosofia, Geografia, Sociologia, Psicanálise e até mesmo Física, dentre tantas outras. Acredito que essa diversidade de conhecimentos e a ligação do curso com outras ciências é o que torna o curso de Letras tão completo e interessante.

Confesso que fico com uma sensação de que poderia ter aproveitado mais, não porque não tenha me interessado em desfrutar do que esta graduação oferece, mas porque, de fato, quatro anos é pouco tempo para trabalhar, suficientemente bem, o que é proposto no curso.

Em termos de conteúdo oferecido, acredito que o curso de Letras é completo, mas precisaríamos de, pelo menos, mais um ano para trabalharmos, satisfatoriamente, todas as disciplinas. A grade é muito grande e os assuntos são muitos extensos, principalmente Literatura. Há sempre muitos textos para ler e muitas atividades em todas as disciplinas, o que torna o curso exaustivo.

Quanto à área de Inglês, em nenhum momento fica claro, durante a seleção dos discentes, que deveríamos possuir um conhecimento prévio dessa língua. No entanto, quando começamos a cursar, deparamo-nos com a exigência de um domínio da língua, que muitos não temos. Acredito que essa falta de preparo, por parte dos discentes, torna a disciplina de Inglês um obstáculo. É essa uma das principais causas de irregularidades de muitos alunos. Afirmo isso, pois, na minha turma, foi o inglês a disciplina responsável pela maioria das irregularidades.

Acho que, na minha humilde opinião, os responsáveis deveriam avisar aos ingressantes no curso de Letras a necessidade de certo conhecimento em Língua Inglesa, para que estes saibam o que vão encontrar pela frente. Acredito, ainda, que a habilitação em Inglês deveria ser um curso a parte, pois o conteúdo é extenso, e para concluir, falando fluentemente, é necessário muito mais dedicação.

Embora o corpo docente de Inglês seja composto por ótimos professores, há assuntos que são poucos desenvolvidos durante o curso, como a conversação e as práticas auditivas. Além disso, o incentivo à pesquisa e extensão nessa disciplina é muito

pouco difundido. Acredito que deveria haver muito mais projetos e publicações na área de Língua Inglesa, já que esse curso é formador de professores de inglês.

No meu caso, tive muitas dificuldades, pois quando ingressei no curso sequer sabia o verbo To Be, mas, graças a meu gosto pela língua inglesa, consegui transpor muitas barreiras. Hoje, acredito que meu inglês está em um nível intermediário para bom, e continuarei a estudar tal língua quando concluir minha graduação, quem sabe, nesta instituição.